

## **ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

### NOTA INTRODUTÓRIA

A RUMO 2020, E.M. é uma empresa pública de âmbito municipal constituída em 16 de Outubro de 2006.

Tem a sua sede social em Praça 15 de Dezembro – 2070-050 Cartaxo, tendo como actividade principal o Desenvolvimento, implementação, construção, gestão e exploração das áreas de desenvolvimento urbano prioritárias; a requalificação urbana e ambiental; a construção e gestão de habitação social; a construção de vias municipais; a construção, gestão e exploração de equipamentos desportivos, turísticos, culturais e de lazer e o desenvolvimento de zonas industriais.

As notas que se seguem respeitam o Plano Oficial de Contabilidade para a apresentação das demonstrações financeiras individuais. As notas que se encontram ausentes deste anexo não são aplicáveis à Empresa, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura destas demonstrações financeiras.

### 3 – BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

- a) Imobilizações Corpóreas: As imobilizações corpóreas adquiridas encontram-se registadas ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas do Decreto Regulamentar n.º2/90, de 2 de Janeiro.
- b) Especialização de exercícios: A Rumo 2020, E.M., releva as suas receitas e despesas de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, através do qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.
- c) Os investimentos financeiros em empresas Associadas são valorizados pelo Método da Equivalência Patrimonial.

- d) As existências são valorizadas pelo valor de aquisição. As existências incluem os custos directos e indirectos incorridos durante o ano.

## 6 – IMPOSTOS

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (“IRC”), actualmente à taxa de 25 %.

Nos termos do artigo 81.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, a Rumo 2020, E.M., encontra-se ainda sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos podem ser prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Sociedade relativas aos exercícios de 2008 poderão vir a ser sujeitas a revisão, da qual poderão resultar eventuais correcções. Todavia, é convicção da Gerência, que eventuais correcções resultantes da revisão/inspecção daquelas declarações de imposto por parte das autoridades fiscais, não terão um efeito material nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2008.

## 10 – MOVIMENTO DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício de 2008, o movimento ocorrido no valor das imobilizações incorpóreas e imobilizações corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e ajustamentos, foi o seguinte:

### ACTIVO BRUTO

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação/Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transf. e abates	Saldo final
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>						
Despesas de instalação	12.583,33	0,00	0,00	0,00	0,00	12.583,33
	<u>12583,33</u>	<u>0,00</u>	<u>0,0</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>12.583,33</u>
<b>Imobilizações Corpóreas:</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	3.120,00	0,00	700,00	0,00	0,00	3.820,00
Outras Imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>3.120,00</u>	<u>0,00</u>	<u>700,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>3.820,00</u>
<b>Rubricas</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Reavaliação/Ajustamento</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Alienações</b>	<b>Transf. e abates</b>	<b>Saldo final</b>
<b>Investimentos Financeiros:</b>						
Partes de capital (Caminhos Campo SA)	42.652,29	4.702,56	0,00	0,00	0,00	37.949,73
	<u>42.652,29</u>	<u>4.702,56</u>	<u>0,0</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>37.949,73</u>

### AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Anulação/Reversão	Saldo final
<b>Imobilizações Incorpóreas:</b>				
Despesas de instalação	8.388,02	4.195,31	0,00	12.583,33
	<u>8.388,02</u>	<u>4.195,31</u>	<u>0,00</u>	<u>12.583,33</u>
<b>Imobilizações Corpóreas:</b>				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	1.489,91	1.273,34	0,00	2.763,25
Outras Imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>1.489,91</u>	<u>1.273,34</u>	<u>0,00</u>	<u>2.763,25</u>
<b>Investimentos Financeiros:</b>				
Partes de capital em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Partes de capital em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

### 16 - INFORMAÇÕES RELATIVO A EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS ASSOCIADAS E EMPRESAS PARTICIPADAS

a) Estas empresas encontram-se registadas pelo método da equivalência patrimonial

Empresa	Exercício	Capital Participada	Participação valor nominal	Participação %	Balanço da Participada : Capital Próprio	Balanço da Participada: Resl. Exercício
Caminhos do Campo SA	2008	100.000,00 €	49.000,00 €	49%	77.448.41	(9.597,07)

### 36 – COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Em trinta e um de Dezembro de 2008, o capital da Sociedade, totalmente subscrito e realizado, estava representado da seguinte forma:

Sociedades	N.º Acções	Valor
Município do Cartaxo	100%	50.000,00

### 37 – IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS COLECTIVAS COM PELO MENOS 20% DO CAPITAL SUBSCRITO

As seguintes pessoas colectivas detêm mais de 20% do capital subscrito.

Sociedades	NIPC	% do Capital
Município do Cartaxo	506780902	100

#### 40 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

Os movimentos ocorridos nas rubricas de capital próprio, no exercício findo em trinta e um de Dezembro de 2008, foram os seguintes:

Contas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
51-Capital	50.000,00			50.000,00
53-Prestações suplementares				
55-Ajustamentos em partes capital				
57-Reservas:				
57.1-Reservas legais				
57.4-Outras reservas				
59-Resultados transitados	-6.563,42		-8.992,55	-15.555,97
88-Resulado líquido do exercício	-8.992,55	18.623,50	8.992,55	18.623,50
<b>Total</b>	<b>34.444,03</b>	<b>18.623,50</b>	<b>0,00</b>	<b>53.067,53</b>

#### 45 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

<u>CUSTOS E PERDAS</u>	<u>N</u>	<u>N-1</u>	<u>PROVEITOS E GANHOS</u>	<u>N</u>	<u>N-1</u>
681-Juros Suportados	156.063,30	64.093,22	781-Juros Obtidos	0,00	0,00
682- Perdas emp. Grupo e Assoc.	4.702,56	6.347,71	782- Ganhos emp. Grupo e Assoc.	0,00	0,00
683- Amort. Invest. Em Imóveis	0,00	0,00	783- Rendimentos de Imóveis	0,00	0,00
684- Ajustamentos aplicações financeiras	0,00	0,00	784- Rendimentos de Participação Capital	0,00	0,00
685-Diferença de Câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785-Diferença de Câmbio Favoráveis	0,00	0,00
686- Desc. Pronto Pag. Concedidos	0,00	0,00	786- Desc. Pronto Pag. Obtidos	0,00	0,00
687-Perdas alienação aplic. tesouraria	0,00	0,00	787-Ganhos alienação aplic. tesouraria	0,00	0,00
688- Outros custos e perdas financeiras	8.247,71	2.538,41	788- Reversões O.Prov.Ganhos Financeiros	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-169.013,57	-72.979,34			
Total	0,00	0,00	Total	0,00	0,00

#### 46 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

<u>CUSTOS E PERDAS</u>	<u>N</u>	<u>N-1</u>	<u>PROVEITOS E GANHOS</u>	<u>N</u>	<u>N-1</u>
691-Donativos	0,00	0,00	791- Restituição de Impostos	0,00	0,00
692- Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792- Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693- Perdas em existências	0,00	0,00	793- Ganhos em existências	0,00	0,00
694- Perdas em imobilizações	0,00	0,00	794- Ganhos em Imobilizações	0,00	0,00
695-Multas e Penalidades	100,00	0,00	795- Benef. De Penalidades contratuais	0,00	0,00
696- Aumentos Amortizações	0,00	0,00	796- Reduções de Provisões	0,00	0,00
697-Correção relativa a Exercícios anteriores	0,00	0,00	797- Correção relativa a Exercícios anteriores	0,00	0,00
698- Outros custos e perdas extraordinários	0,00	0,00	798- Outros Proveitos e Perdas extraordinárias	0,00	49.000,00
Resultados Extraordinários	-100,00	49.000,00			
Total	0,00	0,00	Total	0,00	49.000,00

**48-OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS**

48.1 Não é aplicável a alínea f) do artigo 29º Sector Empresarial Local

48.2 Procedemos à reclassificação da conta do direito de superfície, que estava contabilizado numa conta 254 ( Sócios/ Accionistas Outras Empresas Participadas ) e procedemos à sua reclassificação para a conta 221..( Fornecedores C/C)

**O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS**

Luís Filipe Bastos de Sousa

**O Conselho de Administração**

Rute Isabel Ribeiro Ouro  
Bernardo José Martins Pereira  
Fernando António Martins Martinho